



**Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizador)**

Administração de Empresas: Estratégia e Processo Decisório 2

Atena
Editora
Ano 2020



**Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizador)**

Administração de Empresas: Estratégia e Processo Decisório 2

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Clayton Robson Moreira da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A238 Administração de empresas: estratégia e processo decisório
2 / Organizador Clayton Robson Moreira da Silva. -
Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-600-3

DOI 10.22533/at.ed.003200312

1. Administração de empresas. 2. Processo. I. Silva,
Clayton Robson Moreira da (Organizador). II. Título.

CDD 658.4

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A obra “Administração de Empresas: Estratégia e Processo Decisório 2”, publicada pela Atena Editora, reúne um conjunto de vinte capítulos que abordam diferentes temas que permeiam o campo da administração, com foco em estratégia e processo decisório. Destaca-se que compreender os fenômenos organizacionais é o caminho para o avanço e a consolidação da ciência da administração, possibilitando a construção de um arcabouço teórico robusto e útil para que gestores possam delinear estratégias e tomar decisões eficazes do ponto de vista gerencial.

Nesse contexto, este livro emerge como uma fonte de pesquisa rica e diversificada, que explora a administração em suas diferentes faces, abrangendo estudos desenvolvidos em diferentes contextos organizacionais. Assim, sugiro esta leitura àqueles que desejam expandir seus conhecimentos por meio de um material especializado, que contempla um amplo panorama sobre as tendências de pesquisa e aplicação da ciência administrativa.

Além disso, ressalta-se que este livro visa ampliar o debate acadêmico, conduzindo docentes, pesquisadores, estudantes, gestores e demais profissionais à reflexão sobre os diferentes temas que se desenvolvem no âmbito da administração. Finalmente, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e esperamos que este livro possa ser útil àqueles que desejam ampliar seus conhecimentos sobre os temas abordados pelos autores em seus estudos.

Boa leitura!

Clayton Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

IMPACTOS DO GERENCIAMENTO LINEAR EM PROJETOS DE INOVAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE A INDÚSTRIA DE LINHA BRANCA

Robinson Aurélio Miolo
Antonio Wendell de Oliveira Rodrigues
Tecia Vieira Carvalho
André Luiz Carneiro de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.0032003121

CAPÍTULO 2..... 15

O PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO: ESTUDO DE CASO DE UMA EMPRESA BRASILEIRA DO SETOR DE BISCOITOS E MASSAS ALIMENTÍCIAS

Érica da Cunha Pinheiro
Laura Marina Valencia Niño

DOI 10.22533/at.ed.0032003122

CAPÍTULO 3..... 34

CULTURA ORGANIZACIONAL E ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO PÓS-AQUISIÇÃO: UM ESTUDO DE CASO NO SETOR BANCÁRIO BRASILEIRO

Claudio Luis Costa Mello
Luis Fernando Filardi Ferreira
Bianca de Assis Rangel Sá
Matheus dos Santos
Renato Souza dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.0032003123

CAPÍTULO 4..... 51

GOVERNANÇA CORPORATIVA EM UMA INDÚSTRIA DE CALÇADOS

Camerino Lopes Furtado
Cíntia Vanessa Monteiro Germano Aquino
Clayton Robson Moreira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.0032003124

CAPÍTULO 5..... 70

A IMPORTÂNCIA DA CONTROLADORIA PARA AS ORGANIZAÇÕES: UM COMPARATIVO ENTRE UM ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA E UMA EMPRESA PRODUTIVA

Osnei Francisco Alves
Daniel Massakazu Onaka

DOI 10.22533/at.ed.0032003125

CAPÍTULO 6..... 83

MUDANÇAS NO SIMPLES NACIONAL E SEU IMPACTO NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ALTO SERTÃO DA PARAÍBA

Jonatan da Costa
Luiz Carlos Lunguinho de Moraes
José Inácio Lopes Lima

Antoniél dos Santos Gomes Filho
Márcio Henrique Marques da Cunha
Ednael Macedo Felix

DOI 10.22533/at.ed.0032003126

CAPÍTULO 7..... 96

PEQUENOS NEGÓCIOS ADMINISTRADOS POR EMPREENDEDORES COM BAIXA ESCOLARIDADE: UM ESTUDO SOBRE AS DIFICULDADES NA GESTÃO

Jéssica Fernanda Pinheiro dos Santos Mendes
Alberto Paschoal Trez

DOI 10.22533/at.ed.0032003127

CAPÍTULO 8..... 108

O MARKETING EMPREENDEDOR EM REDES: UMA ANÁLISE EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO RAMO DA CONFEITARIA ARTESANAL

Paola Rosano Rodrigues
Cristiane Ferreira de Souza Araujo
Paulo Vanderlei Cassanego Junior

DOI 10.22533/at.ed.0032003128

CAPÍTULO 9..... 128

FOMENTO A LAS EXPORTACIONES DE PEQUEÑOS AGRICULTORES EN EL DEPARTAMENTO DEL META- COLOMBIA

Manuel Antonio Moreno Riveros
Dayan Camila Pulido
Kilian Esther Sierra
Cristian Orlando Avila Quiñones

DOI 10.22533/at.ed.0032003129

CAPÍTULO 10..... 143

A PSICODINÂMICA DO TRABALHO EM POLOS TURÍSTICOS DA CIDADE DE FORTALEZA: TRAMAS PSICOSSOCIAIS EM DIFERENTES AMBIENTES DE TRABALHO

Roberta Dutra de Andrade
Gisele Aparecida Chaves Antenor
Carlos Ítalo de Oliveira
Fabiola Gomes Farias

DOI 10.22533/at.ed.00320031210

CAPÍTULO 11..... 163

PROCESSO DECISÓRIO PARA INTERIORIZAR AÇÕES DEMOCRATIZANDO CONHECIMENTO: É UMA QUESTÃO DE RAZÃO, POSSIBILIDADE OU PROBABILIDADE?

Simone de Souza Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.00320031211

CAPÍTULO 12..... 185

RELAÇÕES EXISTENTES NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE DESEMPENHO E

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

Fernanda Nadal

DOI 10.22533/at.ed.00320031212

CAPÍTULO 13..... 199

ECONOMIA CIRCULAR: A PERCEÇÃO DOS ACADÊMICOS DE SECRETARIADO EXECUTIVO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

Élida da Silva Pereira

Luan Gomes Ribeiro

Alexandre Jorge Gaia Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.00320031213

CAPÍTULO 14..... 213

A INFLUÊNCIA DA SUSTENTABILIDADE NA DECISÃO DO CONSUMIDOR: UMA ANÁLISE NO SETOR AUTOMOTIVO

Túlio Gonçalves Gomes

Marcílio Ribeiro Borges

Fabiane de Deus Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.00320031214

CAPÍTULO 15..... 231

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SUSTENTÁVEL UTILIZANDO A FERRAMENTA *FLOURISHING BUSINESS CANVAS*

Josanne Cristina Ribeiro Ferreira Façanha

Glailton Robson Costa Pinto

Inácio Ferreira Façanha Neto

DOI 10.22533/at.ed.00320031215

CAPÍTULO 16..... 252

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO APLICADO A EMPRESA JÚNIOR DA ÁREA DE TECNOLOGIA DA UFRPE

Jéssica Natália da Silva Barbosa

Matheus Silvestre Silva

Isabella de Barros Ferreira

Cristiani Viegas Brandão Grisi

Adriano da Silva Marques

DOI 10.22533/at.ed.00320031216

CAPÍTULO 17..... 265

PROSPECÇÃO DA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DE ENSINO SUPERIOR

Marcelo da Costa Borba

Josefa Edileide Santos Ramos

Bibiana Melo Ramborger

Elenice da Silva Moraes

Andréa de Fátima de Oliveira Rêgo

Alessandra Carla Ceolin

João Armando Dessimon Machado

DOI 10.22533/at.ed.00320031217

CAPÍTULO 18.....279

USABILIDADE DOS PORTAIS CORPORATIVOS DIRECIONADOS À COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA: UM ESTUDO DE CASO

Marcos Vinícius Mendonça Andrade

Sandra Lopes Coelho

Anderson Alves Vianna

DOI 10.22533/at.ed.00320031218

CAPÍTULO 19.....292

A PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE A UTILIZAÇÃO DE BLOGS E MAPAS CONCEITUAIS COMO FERRAMENTAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA ENSINO E APRENDIZAGEM

Rosa Amelita Sá Menezes da Motta

Biancca Scarpeline de Castro

Altemar Sales de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.00320031219

CAPÍTULO 20.....308

PERCEPÇÕES DE PROFESSORES DE ADMINISTRAÇÃO SOBRE O PAPEL DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO DE SEUS ALUNOS

Alipi Emilio Ribeiro Lopes

Jeferson Margon

DOI 10.22533/at.ed.00320031220

SOBRE O ORGANIZADOR.....320

ÍNDICE REMISSIVO.....321

CAPÍTULO 9

FOMENTO A LAS EXPORTACIONES DE PEQUEÑOS AGRICULTORES EN EL DEPARTAMENTO DEL META- COLOMBIA

Data de aceite: 01/12/2020

Manuel Antonio Moreno Riveros

Universidad Nacional Abierta y a Distancia-UNAD. Docente de ECACEN- Administración de Empresas
<https://orcid.org/0000-0001-9280-1152>

Dayan Camila Pulido

Universidad Nacional Abierta y a Distancia-UNAD. Estudiante de ECACEN- Administración de Empresas. Acacias – META (Colombia).

Kilian Esther Sierra

Universidad Nacional Abierta y a Distancia-UNAD. Estudiante de ECACEN- Administración de Empresas. Acacias – META (Colombia).

Cristian Orlando Avila Quiñones

Universidad Nacional Abierta y a Distancia-UNAD. Docente de ECACEN- Administración de Empresas.
<http://lattes.cnpq.br/1092922705968851>
<https://orcid.org/0000-0003-3941-7631>

RESUMEN: El artículo presenta las dificultades que atraviesan agricultores de los municipios de Acacias, Guamal, San Luis de Cubarral, El Dorado, El Castillo, Mesetas y Lejanías del departamento del Meta en Colombia, para la comercialización de sus cosechas y su organización en pro de establecer y garantizar la producción mensual y no únicamente 2 o 3 veces al año. En el desarrollo de las reuniones con los agricultores en estos municipios se realizó una

encuesta que permitió conocer los productos que se cultivan, la cantidad de producción y su intención de conformar la asociación. Así mismo, se obtuvo hallazgos importantes que podrían beneficiar el proyecto, como la planta hortofrutícola de Granada Meta (Colombia) y una APP para la comercialización de los productos directamente entre el agricultor y el comerciante mayorista.

PALABRAS CLAVES: Asociación agrícola, comercio exterior, productos agrícolas.

EXPORTS PROMOTION OF SMALL FARMERS IN THE DEPARTMENT OF META- COLOMBIA

ABSTRACT: The article presents the difficulties experienced by farmers in the municipalities of Acacias, Guamal, San Luis de Cubarral, El Dorado, El Castillo, Mesetas and Lejanías in the Meta department in Colombia, for the commercialization of their crops and their organization in favor of establishing and guarantee monthly production and not just 2 or 3 times a year. In the development of the meetings with the farmers in these municipalities, a survey was carried out that allowed to know the products that are grown, the amount of production and their intention to form the association. Likewise, important findings were obtained that could benefit the project, such as the Granada Meta fruit and vegetable plant (Colombia) and a PPP for the commercialization of products directly between the farmer and the wholesaler.

KEYWORDS: Agricultural association, foreign trade, agricultural products.

1 | INTRODUCCIÓN

En Colombia, los pequeños productores agropecuarios, tienen dificultades para acceder con sus productos a los mercados en el ámbito local, nacional e internacional, poseen un conocimiento inadecuado acerca de la demanda de sus productos y desconocen las normas que rigen los procesos de intercambio (RAMIREZ, 2017).

Según integrantes de la asociación de cultivadores y ganaderos del Meta, los agricultores se ven obligados a destruir sus siembras, en los cultivos de: plátano, yuca, guayaba y maíz por sus precios irrisorios, además manifiestan que hay otras 1.500 hectáreas de estos productos que se encuentran cultivadas, las cuales, también están en riesgo de ser arrasadas en los siguientes meses, si el Gobierno no brinda una salida que les permita comercializar la próxima cosecha. (Periódico del Meta, 2018, p. 1).

Al respecto, el presidente de la Sociedad de Agricultores de Colombia -SAC Jorge Enrique Bedoya, manifiesta: ... “a Colombia Siembra le faltó Colombia Vende para que los agricultores primero conozcan qué demanda el mercado y así puedan tomar sus decisiones de producción, buscando la integración vertical y una mayor cercanía al consumidor para que no queden en manos de los intermediarios” (El Nuevo Siglo, 2017, p.1).

Situación que lleva a plantearnos; ¿La conformación de asociaciones de pequeños agricultores del Meta, permitirá facilitar los canales de comercialización de los productos agrícolas de los pequeños agricultores de los municipios de Acacías, Guamal, Cubarral, El Dorado, El Castillo, Mesetas y Lejanías?

Para ello, se pretende alcanzar los siguientes objetivos: a) Identificar los productos de pequeños productores agrícolas potencialmente exportables de los municipios de Acacías, Guamal, Cubarral, El Dorado, El Castillo, Mesetas y Lejanías. b) Propiciar la dinámica de la asociatividad en los agricultores de la región con el fin de potenciar los productos agrícolas exportables, y c) Identificar el grado de aceptación de la conformación de una asociatividad de un producto agrícola que se da en la región.

2 | METODO

El método de investigación es inductivo, el tipo de investigación es descriptiva. Se analizan las variables: Pequeño agricultor, Productividad, Dificultad de comercialización de los productos y Asociatividad, a través de dos encuestas aplicadas a los productores agrícolas de los municipios de Acacías, Guamal, Cubarral, El Dorado, El Castillo, Mesetas y Lejanías, que buscan dar respuesta a los siguientes factores:

1. Conocer si el predio es propio o no lo es y cuál es.
2. Productos que siembra y cosecha.
3. Productividad por hectárea.
4. Dificultades que ha tenido en la comercialización de los productos.

5. Conocer los canales de comercialización actual de los productos cosechados.

6. Conocer si desea hacer parte de una asociación agrícola exportadora.

Inicialmente se clasificaron los productos que se producen en el área de influencia siguiendo como parámetros de elección:

- Productos que producen los pequeños agricultores en estos municipios.
- Productos que no han tenido mayor apoyo de los programas de gobierno nacional o regional.
- Productos que en su cantidad de producción se pueda alcanzar cantidades para exportaciones.

Obteniendo los siguientes productos agrícolas exportables: Maracuyá, Guayaba, Cítricos, Aguacate, Yuca, Piña y Papaya.

La muestra poblacional fue la siguiente:

Municipios	Asisteron
Acacias	9
Mesetas	6
Lejanias	4
El Dorado	6
El Castillo	15
San Luis de Cubarral	6
Guamal	27
TOTAL	73

Tabla 1. Muestra poblacional

Fuente: Elaboración propia.

2.1 Buenas Prácticas Agrícolas (BPA)

Según el Centro Regional de Estudios Regionales Cafeteros y Empresariales (CRECE), La apropiación de las “Buenas Prácticas” por parte de los productores nacionales es muy baja, a pesar de las iniciativas que se adelantan desde hace algún tiempo tanto en el sector público (Ministerio de Agricultura y Desarrollo Rural, Plan Nacional de Implementación de Buenas Prácticas), como en el privado (Convenio de Cooperación Técnica ATN/ME 9562 CO. Programa de fortalecimiento a las exportaciones hortofrutícolas, Alianza Banco Interamericano de Desarrollo BID-Fondo Multilateral de inversiones-FOMIN-y Corporación Colombia Internacional. Cámara de Comercio de Bogotá, Megaproyecto agroindustrial de la Sabana y Cundinamarca). (CRECE, 2014).

2.2 Comercio Exterior

Según la página oficial del Ministerio de Comercio Nacional, Colombia al 8 de julio de 2019, cuenta con 16 acuerdos comerciales (incluyen tratados de libre comercio y acuerdos de alcance parcial): CAN (1973), Panamá y Chile (1993), Caricom y México (1995), Cuba (2001), Mercosur (2005), Triángulo Norte (2009), EFTA y Canadá (2011), E.U. y Venezuela (2012), Unión Europea (2013) y Corea, Costa Rica y Alianza Pacífico (2016). En América Latina, en número de acuerdos, Colombia ocupa el quinto lugar detrás de Chile, Perú, Panamá y México. Acuerdos comerciales de vital transcendencia en la ruta de asociación de los pequeños agricultores. Aunque inicialmente, estos precisen de otros aspectos.

Se considera que para fomentar las exportaciones se deben tener en cuenta aspectos importantes para crear la cultura exportadora y así mismo, implementar buenas prácticas en los procesos de producción agrícola, se ha determinado que los componentes clave son los siguientes:

- Productos: Calidad, segmentación de municipios, costos de producción.
- Normatividad ICA: Responsabilidad Social – Fincas avaladas por el ICA para exportación.
- Asociaciones: Stakeholders (ONG, Dptos, Municipios, Agricultores, Países, AMA), Asociatividad.
- Países de Centroamérica: Inteligencia de Negocios, Costos de comercialización y exportación.
- Normatividad MINCIT: Requisitos para exportar.

3 | RESULTADOS Y DISCUSIÓN

3.1 Productos potencialmente exportables

De los productos agrícolas identificados como exportables en 2017: Maracuyá, Guayaba, Cítricos, Aguacate, Yuca, Piña y Papaya, se encontró teniendo en cuenta la cantidad de producción por municipio (Toneladas) y por producto, que la Yuca es el producto más significativo para iniciar una asociación pro-exportación (véase la tabla 2). Según la FAO, la yuca representa actualmente una oportunidad de negocio, dado que es considerada como el oro de los pobres, dada su versatilidad para cultivar y sus amplias aplicaciones a nivel alimenticio e industrial.

	CÍTRICOS	GUAYABA	MARACUYÁ	PAPAYA	PIÑA	YUCA	AGUACATE
GUAMAL	1120	0	216	560	440	0	375
CUBARRAL	162			0		0	375
ACACIAS	1650		210		1688	10920	
EL CASTILLO	0					9750	43
EL DORADO	2297		200			300	218
LEJANÍAS	8820	18720	500			9000	3850
MESETAS	830		720		1575	2070	1400
	14879	18720	1846	560	3703	32040	6261

Tabla 2. Productos agrícolas por municipios

Fuente: Elaboración propia.

Nota: Basado en información suministrada por la Secretaría de Desarrollo Agroeconómico de la Gobernación del Meta -Datos estimados.

Así mismo, se encontró que existen algunas asociaciones legalmente constituidas en la gobernación del Meta, véase tabla 3). también se encontró que la piña del departamento de Casanare, ya la están exportando a Argentina aprovechando los Tratados de Libre Comercio (TLC), que a partir del año 2018 bajaron los aranceles a 0%.

MUNICIPIO	TIPO	ASOCIACIÓN		CLUB		COMITÉ		FUNDACIÓN		CORPORACIÓN		JUNTAS VARIAS		ORGANIZACIONES		TOTALES
		AGROPECUARIA	OTRA	AGROPECUARIA	OTRA	AGROPECUARIA	OTRA	AGROPECUARIA	OTRA	AGROPECUARIA	OTRA	AGROPECUARIA	OTRA			
ACACIAS	RURAL		3					1		2						6
	URBANA	1	33		12		5	24		14		1		2		92
CUBARRAL	RURAL		1													1
	URBANA		1					1		4		1				7
EL CASTILLO	RURAL		2													2
	URBANA		4					1								5
EL DORADO	RURAL															0
	URBANA		1													1
GUAMAL	RURAL		3					1								4
	URBANA		5		1			2		1		2				11
LEJANIAS	RURAL															0
	URBANA		4													4
MESETAS	RURAL				1											1
	URBANA		3													3
TOTALES		1	60	0	14	0	5	1	29	0	21	0	4	0	2	

Tabla 3. Agremiaciones constituidas en el departamento del Meta

Fuente: Gobernación del Meta. Base de datos de agremiaciones del Meta

3.2 Empresas agrícolas con potencial exportador

Con relación a las empresas con potencial exportador, de acuerdo con la Oficina Técnica de Cooperación Internacional del Departamento Administrativo de la Gobernación del Meta, se clasifican en 3 grupos a saber:

1. Empresas con poca preparación en procesos de internacionalización,
2. Empresas con alguna preparación en procesos de internacionalización
3. Grupo vital exportador.

Los 3 grupos fueron clasificados teniendo en consideración los siguientes factores:

- **Producto y producción:** Productos proyectados a ventas en el exterior: Producto flexible a mercados extranjeros, con empaques acordes, innovador y competitivo. Producto altamente demandado, que sigue tendencias de consumo en el exterior. Producción acorde a pedidos internacionales.
- **Certificaciones:** Estándares de calidad implementados. Trazabilidad e inocuidad certificados. Productos que pueden cumplir con requisitos de entrada a mercados más exigentes.
- **Experiencia exportadora:** Experiencia en procesos de exportación: Exportación directa, exportación por medio de intermediarios y envío de muestras sin valor comercial.

Grupo 1: Empresas con poca preparación en procesos de internacionalización, el cual describe las empresas que se han planteado inicialmente la opción de tener ventas en el exterior, pero no han realizado una preparación adecuada para tal fin. No han recibido asesoría para iniciar el proceso y las decisiones se realizan sin tener una guía profesional. La estructura organizacional de estas empresas no contempla personal encargado en el proceso de internacionalización. Sus productos en algunos casos no son flexibles para mercados extranjeros (Proyectado solo para mercado local), sin estándares de calidad implementados. No han iniciado procesos de exportación.

Las empresas que se clasifican en este grupo son: 8

a) Agua Palo de Agua S.A.S; b) Aquaprimavera Aqualcultura LTDA; c) Avestruces Latinoamérica S.A.S; d) Chocolates Orígenes Mucac S.A.S; e) Cooperativa de caficultores del Meta; f) Natural Human Plus S.A.S (Empresa en liquidación); g) Pentace S.A.S; h) PRECOLL – Preconcretos del llano E.U; i) Carnes Baqueano S.A.S.

También se describen los siguientes puntos críticos dentro de la ruta exportadora:

- Preparación para exportar.
- Requisitos de mercados internacionales.
- Investigación de mercados.
- Logística y distribución física.

Respecto a los puntos críticos de la ruta crítica exportadora, cita los siguientes para este grupo: Investigación de mercados. Logística y distribución física.

Grupo 2: Empresas con alguna preparación en procesos de internacionalización, describe las empresas que han proyectado ventas en el exterior pero que su proceso aún se encuentra con vacíos en la ruta exportadora. Empresas que tienen proyectado aplicar estándares de calidad, están en proceso y/o a punto de conseguir su primera certificación de calidad. Productos con proyección al exterior: tendencias de consumo internacionales, vacíos en nichos de mercado. Productos con cierto valor agregado, con algún grado de flexibilidad a mercados internacionales. Empresas con asesoría para exportar de algún tipo: Entidades promotoras de exportación o asesoría privada. Empresas sin experiencia de exportación directa. Algunas han realizado exportaciones esporádicas por intermediarios. Algunas han realizado envíos de muestras sin valor comercial, pero sin conseguir relaciones comerciales estables.

Las empresas que clasifican en este grupo son: 13

a) Calizas del Llano s.a; b) Frutichips s.a.s; c) Agropecuaria la rivera gaitán s.a.s; d) Agropiña s.a.s; Asocafé lejanías; e) Café ariari s.a.s; f) Café de mi llano; g) Camohe sas; h) Comercializadora agropecuaria puente abadía s.a.s; i) Comestibles el gavan s.a.s; j) Extractora san sebastiano s.a.s; k) Fruitcol s.a.s; l) Industrias alimenticias carolina Ltda; m) Proteínas del Oriente S.A.S.

La ruta crítica descrita para este grupo describe los siguientes puntos críticos dentro de la ruta exportadora:

- Requisitos de mercados internacionales.
- Investigación de mercados.
- Logística y distribución física.

Grupo 3: Grupo vital exportador, Empresas que cumplen con los tres factores de selección. Cuentan con certificaciones de calidad que les permite la entrada a mercados internacionales. Cuentan con productos con proyección de ventas al exterior: productos con cierto nivel innovador, con valor agregado, productos que siguen tendencias de consumo internacional, altamente demandados o productos que pueden suplir nichos de mercado específicos. Productos flexibles a mercados extranjeros. Empresas que han realizado ventas internacionales: exportaciones directas o por medio de intermediarios.

Las empresas que describe en este grupo son las siguientes: 6

Inversiones la catira Ltda; b) Agroindustrias tacay s.as.; c) Café nakua; d) Productos naturela s.a.s; e) Universal de tornillos y herramientas s.a.s c.i; f) Crecer Cultivos S.A.S.

3.3 Composición de los pequeños productores agrícolas asistentes a la reunión

Tras la convocatoria efectuada a los pequeños agricultores de los municipios objeto de investigación, se encontró que hay algunos municipios que tienen sembrados más de un producto (Por tanto, contestaron más de una opción de productos sembrados). El municipio de mayor participación de asistentes agricultores fue Guamal con el 36,7%, seguido por porcentaje de participación El Castillo con el 26,6%, luego el Dorado y Mesetas con un 10,1%, San Luis de Cubarral con el 7,6%, Acacias con el 6,3% y el de menor participación fue en Lejanías con un 2,5% (véase la tabla 4).

Con respecto a la asistencia por tipo de producto, los de mayor asistencia fueron los agricultores que siembran Yuca con un 29,1%, **Cítricos** (naranjas, mandarinas, limón, limón Tahití, etc.) con el 22,8%, Aguacate con el 19,0% (pero de las distintas clases, la que sobre sale es la del aguacate hass, pero la mayoría son cultivos jóvenes, apenas comenzando la producción), el Maracuyá con el 15%, la Papaya y la Piña con un 6,3% cada uno y por último, la Guayaba con un 1,3%.

Detalle	Aguacate	Cítricos	Maracuyá	Papaya	Piña	Guayaba	Yuca	Totales por municipio
Acacias	1						4	5
Mesetas	1	1	3				3	8
Lejanías	1		1					2
El Dorado	3	2	2				1	8
El Castillo	3	5	2	1	1		9	21
San Luis de Cubarral	2	1		1	1	1		6
Guamal	4	9	4	3	3		6	29
Totales por producto	15	18	12	5	5	1	23	79

Tabla 4. Muestra poblacional por municipios y productos.

Fuente: Elaboración propia.

3.4 Dinámica de asociatividad de agricultores

Siendo el objetivo principal de la reunión determinar que agricultores por tipo de cultivos están interesados en conformar una asociación, el balance fue positivo. Con el 54,2% de los participantes manifestando su deseo de hacer parte de dicha asociación, pero hay algo interesante, aunque ningún agricultor contestó que no deseaba ser parte de dicha asociación, un 45,8% no contestaron la pregunta. Este resultado se puede interpretar como: *incertidumbre*.

Detalle	si a la asociatividad	No contestaron la pregunta	No a la asociatividad	Total por municipio
Acacias	4	5		9
Mesetas	4	2		6
Lejanías	3	1		4
El Dorado	5	1		6
El Castillo	11	4		15
San Luis de Cubarral	2	4		6
Guamal	10	16		26
Totales por producto	39	33	0	72
Porcentaje	54,20%	45,80%	0,00%	

Tabla 5. Intención de participar en asociación de agricultores.

Fuente: Elaboración propia.

Así mismo, los resultados evidencian que el 40,4% de agricultores cultivan en sus propias tierras o predios y un 14,9% en terrenos de la familia. Es decir, el 55,3% podrían estar cultivando la tierra sin pagar arriendo (No teniendo en cuenta el costo de un arriendo), mientras el 27,7% si debe cancelar arriendo y un 6,4% se encuentra en comodato. Un 4,3% no contestó la encuesta y un 6,4% podría enmarcarse como margen de error, debido en parte, a que queda en duda la propiedad del terreno, véase la tabla 6.

	ACACIAS		MESETAS		LEJANÍAS		EL DORADO		EL CASTILLO		SAN LUIS DE		GUAMAL		TOTAL
	SI ASOCIACIÓN	NO ASOCIACIÓN	SI ASOCIACIÓN	NO ASOCIACIÓN	SI ASOCIACIÓN	NO ASOCIACIÓN	SI ASOCIACIÓN	NO ASOCIACIÓN	SI ASOCIACIÓN	NO ASOCIACIÓN	SI ASOCIACIÓN	NO ASOCIACIÓN	SI ASOCIACIÓN	NO ASOCIACIÓN	
Propiedad suya	2	1	1				2		7				3	3	19
Arrendamiento	1		1	1	2				2				4	2	13
En Comodato		1	1				1								3
De la Familia	1		1		1		1		1				2		7
Otra															0
No contestó la pregunta							1						1		2
Encuesta antigua									1		2				3
TOTAL RESPUESTA	4	2	4	1	3		5		11		2		10	5	47
CACAO O CAFÉ	1										1		4		6
INVITADOS	1	1									1		0		3
No Diligenció			1		1		1		4		2		8		17
TOTAL ASISTENTES	6	3	5	1	4		6		15		2		22	5	73

Tabla 6. Tipo de propiedad del predio.

Fuente: Elaboración propia.

3.5 Dificultades reveladas por los pequeños productores

Con relación a posibles inconvenientes en el proceso de cultivo, el 32,1% de agricultores manifiesta que ha tenido problemas por pérdidas debido a los precios bajos del mercado, la razón podría deberse a que ellos le venden a un intermediario que compra la cosecha en el predio, pero a un precio muy bajo (por no decir irrisorio). Aunado a que llevar el producto a las plazas de mercado o a las zonas comerciales, para algunos agricultores es difícil (dado inconvenientes en el transporte, tiempo, logística, etc.), véase la figura 1.

Otro inconveniente que manifiestan está relacionado al clima y a otros factores externos a la producción, las lluvias con el 22,6%, debido en parte a que algunos agricultores tienen sus predios en las zonas de las vegas del río Ariari, especialmente y cuando este se crece inunda toda la región, inclusive las cosechas y en ocasiones, que son varias, se pierden las cosechas. Luego, el 17,0% manifiesta que ha tenido problemas por no tener un comprador o no tener a quien vender la cosecha. Es decir, no tienen quien les compre directamente en el predio y tienen dificultades para sacar sus productos.

Finalmente, un 13,2% manifiesta que son otros problemas, entre los cuales se podrían presentar: el mal estado de las vías de acceso (para sacar los productos a la venta), baja productividad y falta de asistencia técnica, plagas, entre otras.

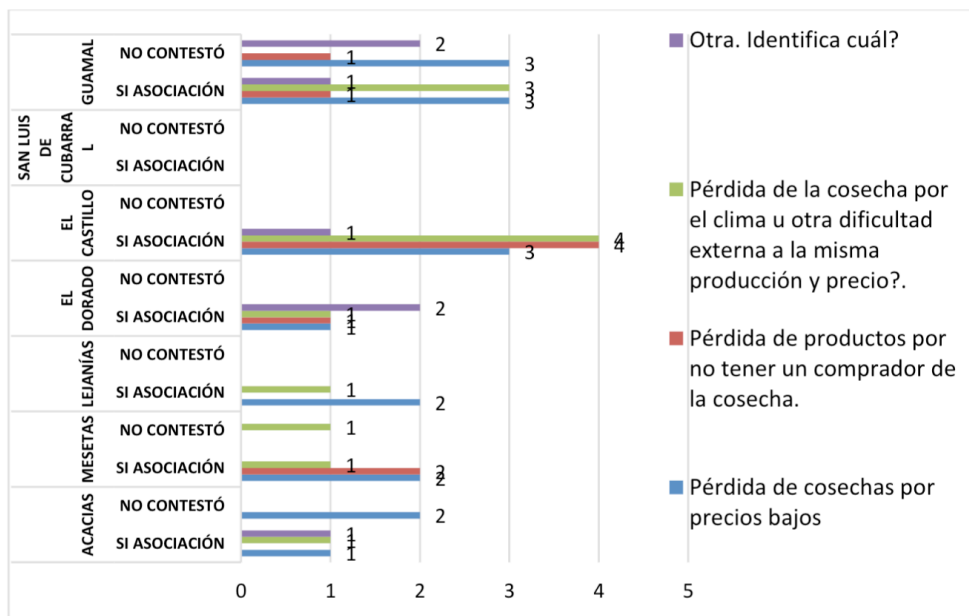


Figura 1. Problemas que han presentado los agricultores.

Fuente: Elaboración propia.

Ahora bien, teniendo en cuenta solo aquellos agricultores con la intención de conformar la asociación, se encuentra que hay un 54% de agricultores que tiene más de 3 años cultivando los productos a la fecha, lo que podría suponer la existencia de un agregado invaluable; conocimiento sobre los cultivos (vía una experiencia en el manejo de estos cultivos y estos se encuentran especialmente en los municipios de El castillo, Guamal y El Dorado), véase la figura 2.

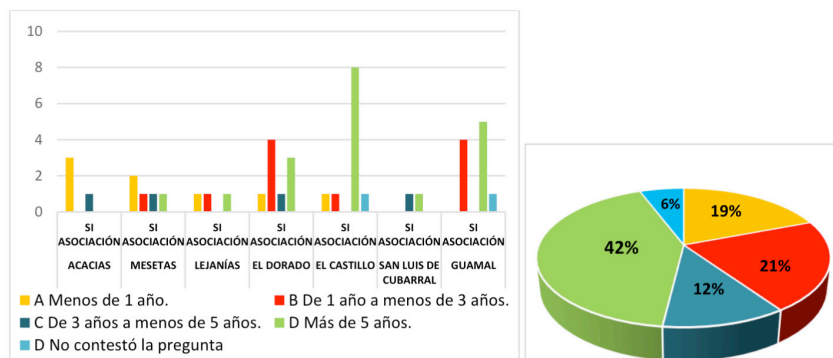


Figura 2. Tiempo de experiencia en el cultivo.

Fuente: Elaboración propia.

Finalmente, los resultados reflejan que el 68,1% de agricultores tiene semillas sembradas, de las cuales el 46,9% tiene un semillero de menos de 1 ha., el 37,5% entre 1 y 3 has. y el 12,5% de 3 a 5 has., pero se destaca que hay un 39,9% del total de agricultores que no respondieron la pregunta, ver tabla 7.

		ACACIAS		MESETAS		LEJANÍAS		EL		EL		SAN LUIS		GUAMAL		TOTAL	PORCENTAJE
		SI ASOCIACIÓN	NO ASOCIACIÓN	SI ASOCIACIÓN	NO ASOCIACIÓN	SI ASOCIACIÓN	NO ASOCIACIÓN	SI ASOCIACIÓN	NO ASOCIACIÓN	SI ASOCIACIÓN	NO ASOCIACIÓN	SI ASOCIACIÓN	NO ASOCIACIÓN	SI ASOCIACIÓN	NO ASOCIACIÓN		
A	Menos de 1 Ha.	2		2		1		2		1		1		2	4	15	31,9%
B	De 1 Ha. a menos de 3 Has.		1	1		1		2		3				4		12	25,5%
C	De 3 Has. a menos de 5 Has.					1				3						4	8,5%
D	Más de 5 Has.				1											1	2,1%
	No contestó la pregunta	2	1	1				1		4		1		4	1	15	31,9%
	Encuesta antigua															0	0,0%
	TOTAL RESPUESTA	4	2	4	1	3		5		11		2		10	5	47	
	CACAO O CAFÉ		1									1	1	3		53	
	INVITADOS	1	1													2	
	No Diligenció				1		1		1		4		3		8	18	
	TOTAL ASISTENTES	5	4	4	2	3	1	5	1	11	4	2	4	11	16	73	

Tabla 7. Cantidad de semillas sembradas por hectárea.

Fuente: Elaboración propia.

3.6 Hallazgos en la región

1. Según informe de gestión 2018 de la Corporación Clayuca, (2019) se ha encontrado que existe una corporación de yuca, denominada *Corporación Clayuca* nace el 16 de marzo de 2012, como una propuesta de los países y entidades miembros del Consorcio CLAYUCA, quienes tomaron la decisión de convertirse en una organización de tipo formal, con personería jurídica, bajo la figura de Corporación sin ánimo de lucro, que funcionara como entidad de derecho privado, con patrimonio propio, organizada bajo las leyes Colombianas.

Su Misión es promover la innovación tecnológica y el desarrollo agroindustrial ecoeficiente, sostenible y competitivo del cultivo de la yuca, y de otras raíces y tubérculos, a través de la investigación aplicada, la transferencia de tecnologías modernas y la formación de capacidades, en las regiones tropicales del mundo.

Sus Objetivos son promover el desarrollo, la adaptación, la validación y la transferencia a sus Miembros y clientes, de tecnologías modernas de producción, procesamiento y utilización del cultivo de la yuca y otras raíces y tubérculos tropicales, que ayuden al establecimiento de sistemas agroindustriales ecoeficientes, competitivos y sostenibles

Convertirse en un foro permanente que ayude a las entidades y países miembros a identificar y priorizar sus problemas y necesidades, a formular e implementar estrategias para resolverlos, y a potenciar oportunidades de colaboración y formación de alianzas estratégicas entre sus Miembros y con los clientes externos de la Corporación.

2. Existe una enfermedad denominada enfermedad del Dragón Amarillo o *bacteria HLB*, la cual llegó a Colombia. Según la página oficial del Instituto Colombiano Agropecuario (ICA), informa la normatividad para controlar el ingreso de la enfermedad:

A través de la Resolución 12816 del 2019, el ICA (2019) estableció los requisitos para el registro ante el ICA de los viveros y/o huertos básicos productores y/o comercializadores de semilla sexual y/o asexual (material vegetal de propagación) de cítricos, así como los requisitos fitosanitarios para la conservación, producción, certificación y distribución de material de propagación de cítricos en viveros, en el territorio nacional.

Medida con la cual la entidad busca cerrarle el paso a la presencia de la enfermedad conocida como el HLB, que aún no ha afectado los cultivos del Departamento del Meta, pero es propenso a que llegue a cualquier momento.

3. Existe una APP para agricultores, denominada *COMPROAGRO*, que es una plataforma tecnológica que elimina los intermediarios en el proceso de compra y venta de los productos agrícolas. La cual fue diseñada por la hija de una agricultora de papa del departamento de Boyacá. Está avalada por el Ministerio de Agricultura y va expandiéndose. Su slogan es: “Somos una estrategia que busca ayudar a los agricultores colombianos”

4. También se encontró que en Granada Meta existe una planta de procesamiento de frutas, la *planta Hortofrutícola*, que ofrece al campesino el procesamiento y transformación de legumbres y frutas de la región, especialmente de plátano, yuca y piña. Lamentablemente, tras una reunión del CONSEA, celebrada el día 20 de marzo de 2019, de la Secretaria de Desarrollo Agroeconómico de la gobernación del Metra, su secretario Dr. Pérez, manifestó que dicha planta se encuentra sin funcionamiento a la fecha, ya que necesita de una serie de adecuaciones que no han sido posible atender, por falta de recursos.

No obstante, según la página oficial de la Universidad de los Andes (2019), desde su Departamento de Ingeniería Industrial, y a petición de la Gobernación del Meta, se realizará un estudio que determine las necesidades en infraestructura civil y en capacidad de producción a la planta hortifrutícola del municipio de Granada.

El estudio propuesto comprende tres niveles. En el primer nivel de observación se busca caracterizar los proveedores y establecer la producción real y potencial en la zona de influencia de la planta. Se espera enfatizar en materia prima que tenga características similares de piña, plátano y yuca.

En el segundo nivel se pretende determinar el estado actual de infraestructura de obras civiles, así como de la capacidad de las máquinas instaladas, y con esto, hacer un estimado de las necesidades para el funcionamiento y puesta en marcha de la planta.

Finalmente, el tercer nivel busca establecer las oportunidades en el mercado regional y nacional de productos agrícolas que resulten del proceso de transformación de los insumos disponibles en la región.

4 | CONCLUSIONES Y RECOMENDACIONES

El sector agrícola en la región y específicamente en los municipios de Acacías, Guamal, San Luis de Cubarral, El Dorado, El Castillo, Mesetas y Lejanías, atraviesa un momento de transición desfavorable, siendo el productor el más afectado, por lo que las decisiones sobre salir a mercados externos dependen de las políticas que el nuevo gobierno tome para este sector.

Los productos agrícolas identificados como exportables son: Maracuyá, Guayaba, Cítricos, Aguacate, Yuca, Piña y Papaya, y se encontró, que la Yuca es el producto más significativo para iniciar una asociación pro-exportación.

Las Dificultades reveladas por los pequeños productores son un 32,1% por pérdidas debido a los precios bajos del mercado, un 22,6% por factores externos (como el clima-las lluvias), un 17,0% han tenido problemas por no tener un comprador o no tener a quien vender la cosecha y un 13,2% obedecen a otros problemas, entre los cuales se podrían presentar: el mal estado de las vías de acceso (para sacar los productos a la venta), baja productividad y falta de asistencia técnica, plagas, entre otras.

Para evitar la intermediación y lograr una mayor rentabilidad en la producción, los

entes municipales y regionales (alcaldías y gobernación) deben desarrollar programas técnicos de siembra y comercialización de productos.

El 54,2% de los pequeños agricultores manifiesta su deseo de hacer parte de una asociación que contribuya a crecer en el mercado e independizar sus ingresos, interesadamente el 53,8% tuvo incertidumbre y no respondió.

Las empresas potenciales para la asociación exportadora se clasificaron en 3 grupos:

1. Empresas con poca preparación en procesos de internacionalización (compuesta por 8 empresas), 2. Empresas con alguna preparación en procesos de internacionalización (compuesta por 13 empresas) y 3. Grupo vital exportador (hay 6 empresas que han realizado ventas internacionales).

Se debe crear conciencia en el mantenimiento de los cultivos y garantizar transparencia en la información, para evitar posibles amenazas de plagas que afecten el desarrollo de éstos.

Por ende, se recomienda que estos pequeños productores se asocien y construyan un mercado computarizado (una plataforma virtual de comercialización) como el caso del mercado computarizado de Fontaines en la región de Solonge (Francia), el cual es el resultado de una construcción económica y social, y esta construcción fue posible, porque un cierto número de agentes particularmente los productores cuyos hijos podrían sucederlos en la producción agrícola tenían especial interés en revertir la correlación de fuerzas entre los otros recolectores expendedores y agricultores, que afectaban el mercado. Muy similar a la situación de los pequeños agricultores en el departamento del Meta (véase García-Parpet, 2003). Así mismo, precisan fortalecer su Ecosistema de Emprendimiento, garantizando su compromiso con la investigación y dedicación en la construcción de una asociación exportadora que los beneficie como un grupo empresarial con poder de negociación, véase a (Avila; Oliveira, 2018) y (Avila, et. al., 2020).

REFERENCIAS

AVILA, CRISTIAN, et. al., (2020), Factores determinantes del Ecosistema de Emprendimiento en el Departamento de Casanare-Colombia. doi: 10.22533/at.ed.0472023091

AVILA, CRISTIAN; OLIVEIRA, NILTON. (2018), Desarrollo y crecimiento económico - Casanare, *Lecciones aprendidas*. ISBN: 978-958-48-4618-1 Págs. 193, septiembre de 2018, UNAD – UFT.

CENTRO REGIONAL DE ESTUDIOS REGIONALES CAFETEROS Y EMPRESARIALES (CRECE, 2014). Misión para la transformación del campo. Propuesta para Desarrollar un Modelo eficiente de Comercialización y Distribución de Productos. (p. 41). Recuperado de <https://colaboracion.dnp.gov.co/CDT/Agriculturapecuarioforestal%20y%20pesca/Propuesta%20para%20desarrollar%20un%20modelo%20eficiente%20de%20Comercializaci%C3%B3n%20y%20Distribuci%C3%B3n%20de%20Productos.pdf>

COMPROAGRO. (s.f.). venta y compra de productos agrícolas sin intermediario. Recuperado de <https://www.comproagro.com/>.

CLAYUCA, (2019). Informe de gestión 2018 de la Corporación Clayuca. Recuperado de: https://www.clayuca.org/sitio/images/PDF/Informe_Gestion_2018.pdf

EL NUEVO SIGLO. (2017). "Colombia Siembra" pero le falta comercialización. Redacción económica. Recuperado de <https://elnuevosiglo.com.co/articulos/10-2017-colombia-siembra-pero-falta-comercializacion>

GARCIA-PARPET, Marie 2003. A construção social de um mercado perfeito: o caso de Fontaines en Sologne Estudos Sociedade e Agricultura, 20, abril 2003: 5-44

ICA. (2019) Normatividad. Resolución 12812 de 2019. Recuperado de <https://www.ica.gov.co/normatividad/normas-ica/resoluciones-oficinas-nacionales/2019/2019r12816> ICA. Normatividad

MINCOMERCIO (S.F.). Informe sobre los acuerdos comerciales vigentes de Colombia. Recuperado de. <Http://www.mincit.gov.co/normatividad/docs/ley-1868-informe-2019.aspx>

PERIÓDICO DEL META. (2018). Región. La agonía de los agricultores del Meta. pág. única. Recuperado de <https://periodicodelmeta.com/la-agonia-de-los-agricultores-del-meta/>

RAMÍREZ, A. (2017). Acceso de asociaciones de pequeños productores a los mercados agropecuarios. Estudio de casos en el departamento del Meta (Colombia). Tesis de maestría en Ciencias Agrarias, Universidad Nacional de Colombia, 187 pág.

REINOSO RODRÍGUEZ, G. (2018). El Tiempo. Los agricultores del país reciben el 2018 con incertidumbre. Después de un año duro, los dirigentes del sector no ven incentivos para crecer. Recuperado el 03 de 05 de 2018, de <http://www.eltiempo.com/economia/sectores/retos-de-los-agricultores-colombianos-en-el-2018-174806>

UNIVERSIDAD DE LOS ANDES. (2019). Estudios para establecer puesta en marcha de planta hortofrutícola en Granada, Meta. Recuperado de <https://ceo.uniandes.edu.co/index.php/es/medios-y-actualidad/noticias/481-estudios-para-establecer-puesta-en-marcha-de-planta-hortofruticola-en-granada-meta>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade 67, 114, 149, 279, 281, 284, 286, 287, 288, 289, 290

Acesso à Informação 279, 281, 282, 285

Ações 8, 12, 19, 23, 24, 28, 31, 38, 42, 45, 47, 48, 49, 54, 56, 61, 73, 74, 105, 109, 114, 116, 117, 118, 121, 122, 163, 164, 165, 166, 167, 170, 182, 183, 200, 206, 214, 215, 217, 219, 220, 225, 227, 229, 232, 234, 235, 236, 237, 239, 243, 247, 280, 282, 285, 293, 314

Alterações 83, 92, 93, 101, 126, 256

Análise Bibliométrica 185

Aquisições 34, 35, 36, 37, 38, 39, 49, 50, 85

Asociación Agrícola 128, 130

B

Baixa Escolaridade 96, 103, 105

Bibliotecas Universitárias 279, 280, 281, 283, 290, 291

Blogs 292, 293, 296, 298, 299, 300, 301, 303, 304, 305, 306

C

Caracterização do Trabalho 143

Ciência 3, 14, 47, 51, 71, 72, 96, 126, 186, 195, 211, 230, 240, 250, 291, 305, 306, 308, 312, 315, 320

Colaboradores 28, 34, 36, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 52, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 119, 120, 174, 185, 237, 264, 300

Comercio Exterior 128, 131

Construção do Conhecimento 292, 295, 296, 301, 303, 306

Consumo Consciente 213, 219, 220, 222, 223, 225, 226, 227, 229, 230

Contabilidade 68, 69, 70, 71, 72, 76, 79, 81, 83, 85, 89, 95, 124, 294, 311, 319

Controladoria 10, 51, 59, 66, 70, 71, 72, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 169, 320

Cultura Organizacional 10, 34, 39, 40, 42, 43, 50, 235

D

Desempenho 4, 10, 17, 25, 29, 34, 35, 39, 54, 55, 56, 57, 58, 67, 68, 69, 72, 74, 99, 125, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 235, 243, 247, 249, 250, 259, 271, 284, 297

Desenvolvimento de Produtos 1, 5, 10, 111

Desvantagens 8, 83, 91

Dificuldades na Gestão 96, 97, 98

E

Eletrrodomésticos 1

Empreendedores 16, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 116, 120, 121, 122, 125, 252, 274

Ensino de Administração 308, 310, 311, 319

Estratégia de Empresas 34

Estratégia Organizacional 15, 30

F

Fusões 34, 35, 36, 37, 38, 39, 49, 50

G

Gestão de Pequenas Empresas 96, 102

Globalização 15, 18, 19

Governança Corporativa 10, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 77

I

Indústria de Calçados 10, 51, 52, 59, 66

Internacionalização 10, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 57, 67

Investigação Científica 308

L

Letramento Informacional 279, 283, 290

Liderança 36, 39, 45, 54, 99, 199, 271, 272

M

Mapas Conceituais 292, 293, 296, 297, 298, 299, 301, 302, 303, 305, 306

Marketing Empreendedor 108, 109, 110, 111, 114, 115, 117, 121, 122, 123, 127

Microempresa 94, 101, 106, 111, 112, 113, 115, 118, 119, 120, 121, 122

Modelo Canvas 231

O

Organizações 10, 2, 4, 5, 7, 8, 9, 12, 13, 14, 22, 27, 34, 35, 41, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 68, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 80, 81, 105, 109, 126, 146, 161, 184, 185, 195, 209, 210, 215, 216, 229, 230, 232, 233, 236, 237, 239, 242, 247, 253, 271, 272, 280, 310, 313, 314, 319

P

P&D 1

Planejamento Estratégico 14, 73, 231, 235, 248, 249, 250, 252

PMBOK 1, 2, 4, 9, 14

Possibilidade 8, 31, 35, 39, 84, 114, 149, 163, 167, 168, 170, 171, 176, 177, 178, 182, 183, 190, 224, 225, 240, 243, 287

Probabilidade 163, 166, 168, 170, 171, 176, 179, 180, 182, 183

Processo Decisório 64, 65, 67, 72, 75, 81, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 174, 177, 180, 181, 182, 183, 184

Productos Agrícolas 128, 129, 130, 131, 132, 139, 140, 141

Psicodinâmica 143, 144, 145, 147, 149, 150, 158, 159, 160, 161

Q

Qualidade de Vida no Trabalho 185, 186, 187, 189, 190, 191, 194, 196, 197

R

Racionalidade 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 176, 177, 182, 183, 184

Redes 27, 31, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 126, 261, 280

S

Secretário 199, 200, 203, 204, 206, 208, 209

Setor Automobilístico 213, 214, 215, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 226

Setor Bancário 10, 34, 35, 49, 50

Simples Nacional 10, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 101, 103, 106, 107, 117, 126

Sistema de Informação 80, 292, 293, 297, 303

Sustentabilidade 57, 60, 62, 77, 105, 197, 199, 200, 204, 206, 208, 209, 210, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 239, 240, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 250, 253, 264

T

Tecnologia da Informação 97, 102, 196, 273, 292, 293, 305

Tributos 83, 84, 85, 87, 88, 95

Turismo 143, 144, 149, 158, 160, 161

U

Usabilidade 279, 281, 283, 284, 286, 287, 288, 289, 290

V

Vantagens 2, 8, 13, 18, 19, 29, 31, 35, 83, 84, 95, 237, 296, 298, 300, 303, 309, 310, 313, 316, 317, 318, 319

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



Administração de Empresas: Estratégia e Processo Decisório 2

Atena
Editora

Ano 2020

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



Administração de Empresas: Estratégia e Processo Decisório 2